

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 12.º

DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1901

N.º 608

PARTIDO PROGRESSISTA

Em harmonia com o convite firmado pelo nosso querido director politico e que publicamos em o nosso ultimo numero, teve lugar na passada quinta-feira a reunião do partido progressista local para, em assembleia geral, deliberar sobre assumptos de altos interesses.

A reunião effectuou-se no lugar designado, o vasto recinto onde funcionou a repartição de fazenda e que fôra apropriado aos trabalhos da assembleia.

Côrca da 1 hora da tarde, estando a sala repleta de pessoas, onde avultava grande numero de cavalheiros dos mais grados e importantes do concelho, o sr. dr. Vieira Ramos subiu ao estrado presidencial e em breves palavras agradeceu a numerosa concurrencia dos seus amigos e correligionarios, e propoz para presidir á assembleia o nobre membro da commissão executiva do partido no districto, sr. Visconde do Paço de Nespereira (João) que foi ruidosamente aclamado.

O illustre titular assumiu, então, a presidencia e, convidando para o secretariarem os nossos valiosos amigos, srs. dr. Mendes do Valle e Abade de Aldeu, que a assembleia approvou, começou por agradecer a manifestação de que fôra alvo, mas que a não tomava para si e unicamente para a missão que vinha desempenhar.

Representava o nobre chefe do partido no districto, sr. dr. Rodrigues de Carvalho de quem trazia a seguinte carta que passou a ler:

Illm.º e exm.º sr. dr. José Julio Vieira Ramos—Meu presado amigo:—O illustre chefe do partido progressista o exm.º sr. conselheiro José Luciano de Castro concedeu-me os mais amplos poderes para eu organisar o mesmo partido nos concelhos, de que se compõe este districto, pela forma que eu julgasse mais conveniente, comprometendo-se sua ex.ª a confirmar tudo o que eu fizesse, e a de tudo tomar inteira responsabilidade.

No uso, pois, d'esta auctorisação eu venho rogar a V. Ex.ª que assumia a chefatura do partido progressista n'esse concelho.

Tem V. Ex.ª dado tantas, e tão significativas provas da sua lealdade, e da sua dedicação ao nosso partido, que eu alimento as mais fundadas esperanças de que V. Ex.ª se não recusará a prestar-lhe mais este assignalado serviço.

Devo assegurar-lhe com inteira verdade que V. Ex.ª encontrará sempre, tanto no nosso chefe, o sr. conselheiro José Luciano de Castro, como em mim, o mais sincero proposito, e a mais dedicada vontade de o auxiliar-mos sempre em tudo, e de lhe dir.

mos toda a força de que carecer.

Tencionava ir hoje ahi fazer estas declarações perante a assembleia politica, que V. Ex.ª convocou, o que me era muito agradável, mas impede-me de realizar este desejo um incommodo que me sobreveio á ultima hora, e por isso pedi ao nosso amigo e illustre correligionario o exm.º sr. Visconde de Paço de Nespereira que fosse o portador d'esta carta, pedido a que elle muito amavelmente annuiu.

Aproveito mais esta occasião para me subscrever com a mais subida consideração e estima.

De V. Ex.ª

Am.º mt.º aff.º e obrg.º

Braga, 24 — 10 — 901.

José Maria Rodrigues de Carvalho

Estrepitosas palmas acolheram as ultimas palavras da carta.

Terminada a leitura e acalmada a manifestação continuou dizendo que d'aquella carta se via que o sr. dr. Vieira Ramos fôra investido na chefatura do partido progressista n'este concelho.

Abstinha-se de traçojar o perfil de sua ex.ª, porque, a assembleia era toda composta de amigos, patricios e correligionarios do dr. Vieira Ramos, que muito bem o conheciam e tão justamente estimavam, como th'o haviam demonstrado na significativa manifestação com que acolheram as ultimas palavras da carta que lera.

O orador comprazia-se d'aquella affirmação publica.

Era necessario proclamar bem alto a chefatura do seu querido amigo, para que ninguém podesse illu-trar-se com falsas palavras ou usurpações caridosas.

Quem fôsse progressista, n'este concelho, tinha de militar ao lado do dr. Vieira Ramos, e só aos leaes soldados do seu digno commando os diferentes centros do partido prestariam protecção e apoio.

A commissão executiva de Braga só operaria em harmonia com as indicações de sua ex.ª.

Exhortava, pois, os progressistas a ligarem-se lhe com devoto, e declarava aberta a sessão, podendo tratar-se abertamente de qualquer assumpto de conveniencia para o partido.

Uma prolongada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do sympathico titular.

Seguiu-se o sr.

Dr. Vieira Ramos

Agradece a subida honra que lhe acabava de ser conferida pelo prestigioso chefe do partido no districto, de accordo com os plenos poderes que o chefe supremo do partido progressista concedera ao sr. dr. Rodrigues de Carvalho, que tanto o penhora

com as generosas referencias da sua carta. Põe em relevo o quanto lhe é grata esta distincção, por partir do antigo presidente da camara dos pares, que é, pela sua linha, pelos seus talentos e pelo seu caracter um dos vultos mais respeitaveis do paiz inteiro, e porque tem ella a sancção do sr. conselheiro José Luciano de Castro, nobre chefe do partido e, sem duvida, a figura primacial da politica portugueza, no actual momento historico. Patenteou a satisfação com que vê allí, como mensageiro de tão honroso documento, o sr. Visconde de Paço de Nespereira, seu amigo dos bancos da escola, cavalheiro que ás nobres tradições de familia allia os finos predicados do seu espirito e os primores do seu trato insinuante, pelo que goza da maior sympathia não só na cidade de Braga, mas em todo o districto e é já hoje uma das individualidades mais distinctas do partido no districto. Mostra o seu reconhecimento pelas muitas provas de estima que elle lhe tem dispensado e pelas amabilidades com que se lhe referiu, e que só podem attribuir-se a muita e sincera amizade.

Já ha muito que o partido progressista d'este concelho lhe vinha prodigalizando subidas provas de confiança e dedicação solicitando e acatando a sua direcção, o que muito o captivara, e por isso protestava a todos a mais decidida boa vontade.

Chegara um momento em que alguém, e não era esta a primeira vez, tentava abrir uma seicção partidaria, tramando agora contra elle orador e procurando aliciar revoltosos.

O partido, porém, estava bastante forte e bem organizado para poder resistir a essas tentativas, condemnaveis e revoltantes. Profligou o procedimento de quem só se finge progressista para aproveitar os beneficios do poder, e não tem reboço de trahir a sua bandeira, bandeando-se e guerreando os partidarios leaes.

Disse que assim como no organismo physico havia crises saltares que o deixavam ainda mais robusto e desembaraçado de elementos nocivos ou fragmentos póderes, assim nos agrupamentos sociaes occorriam successos que tambem os deixavam mais vigorosos e limpos.

O partido progressista d'este concelho lucrou com a nefanda attitude do *sangão*, d'esta laboriosa colmeia, por que elle e os que o acompanharem na guerra e rebellião ás determinações do chefe supremo do partido ficarão á margem e não mais machinarão dentro d'este agropa-

mento com as armas que lhe eram e n'fios e á sombra da gloriosa bandeira do partido.

Aconselhava a maior cohesão e disciplina e tinha a certeza de que com tão valiosos e dedicados correligionarios a victoria coroarria todos os trabalhos.

Entre outras considerações mostrou que era agora a oportunidade para o partido progressista d'este concelho tomar uma nova organização, indicando a conveniencia da formação de um centro e da eleição de um presidente e vice-presidente da assembleia geral do partido, hem como da commissão executiva do partido.

Terminou accentuando a confiança que lhe inspirava o futuro do partido e fazendo as mais correctas affirmações de dedicação aos chefes e seus queridos correligionarios e amigos.

Os vibrantes applausos que lhe entrecortaram o seu eloquente discurso, remataram-se por demorada e entusiastica saudação.

Fallou depois o sr.

Domingos de Figueiredo

Felicitou o sr. dr. Vieira Ramos pela subida honra de ser elevado a chefe do partido, o que era de toda a justiça, por ter sido elle quem o reorganizou com trabalho e sacrificios de toda a ordem; e tambem o felicitou por ser prestilha a assembleia dos influentes pelo sr. visconde de Paço de Nespereira, cavalheiro respeitavel por todos os titulos.

Vendo na assembleia clero, nobreza e povo, disse que era filho do povo, com elle se sentia bem, e em nome d'elle fallava.

Declarou que estava francamente, como sempre, ao lado do seu presadissimo amigo e chefe.

Referindo-se ao sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, um dos primeiros vultos do paiz, disse que o conhecia desde 1856, senão então o sr. dr. Rodrigues

de Carvalho delegado nesta comarca, onde patenteou o seu elevado talento e rectidão, que nunca ninguém excedeu, como, a seguir, nos lugares de juiz de direito, d'antago, bar do reino, e até como arbitro entre o governo e uma companhia poderosa, sendo para isso solicitado por uma parte interessada e immediatamente aceite pela outra.

E, e sempre foi contrario aos accordos, que não edificam, mas acceitou e approvou este, visto que se reuniram os partidarios do sr. conselheiro José Novaes, os dissidentes do partido progressista, capitaneados pelo sr. dr. Manoel Paes, e o *centro nacional*, para combater os progressistas fics, e os partidarios do actual governo.

Consta-lhe que um parcho do concelho pede votos para a triplice alliança, dizendo aos eleitores—*que os outros são herejes*.

Esse padre votou contra o sr. bispo d'Himeria, hoje bispo do Porto; e, por isso, pergunta se são herejes os que votaram no sr. bispo e em mgr. Vieira de Castro a quem S.S. Leão XIII agradeceu, ou se, pelo contrario, são herejes os padres do *centro nacional*, cuja maioria votou contra aquelle glorioso missionario e venerando prelado, e ultimamente a favor d'um partidario da inquisição e da forcea.

Promette informar-se sobre a fórma dos pedidos do parcho a que se refere; e, sendo verdade, ha-de participal-o ao sr. arcebispo d'esta archidiocese.

Termina declarando que é forçoso haver moralidade politica, e que, se porventura um dia forem readmittidos os dissidentes do partido em que sempre militou, *elles entrarão por uma porta, e elle sairá por outra*, sendo n'este ponto muito applaudido com prolongada salva de palmas.

Seguidamente o sr. abade de Carapeços apresentou a seguinte

PROPOSTA

Proponho que o centro progressista de Barcellos fique constituído com todos os parchos e ecclesiasticos do mesmo partido n'este concelho, com todos os cavalheiros que são ou teem sido vereadores effectivos e substitutos, como todos os commerciantes d'esta villa e Barcellinhos e com todos os cavalheiros que queiram inscrever-se: Que fiquem eleitos presidente e vice-presidente da assembleia geral do centro os srs.:

Dr. Antonio Miguel da Costa da Almeida Ferraz e dr. José Julio Vieira Ramos.

Que a commissão executiva do mesmo centro fique constituída pela seguinte forma:

Presidente—Dr. José Julio Vieira Ramos.

Vice-presidente—Dr. Antonio M. da Costa d'Almeida Ferraz.

Vogaes—Dr. Antonio Emilio M. do Valle, Domingos de Figueiredo e Carlos Machado Paes.

O abade, Joaquim José Dominguss.

Após a approvação da proposta do sr. abade de Carapeços tomou a palavra o sr.

Antonio de Azevedo

O nosso presado amigo esboçou em phrase vibrante um eloquente elogio ao nobre presidente da assembleia, principiando por dizer que reflectira que sua ex.ª tomara a manifestação de que fôra alvo como tributada á missão que desempenhava, mas elle orador, se convinha no entusiasmo que sempre desperta aos soldados a presença d'um marechal, cre que esse entusiasmo é muito mais prompto e mais afervorado se esse marechal allia á consideração e respeito do posto as sympathias do

exercício. E o illustre Visconde de Paço de Nespereira, cujas nobres tradições de família tão alevantadamente encadilava nos bellos primores do seu caracter e do seu espirito, podia tomar a manifestação feita, como dupla significação do muito apreço da sua missão e da sua pessoa tão estimada e querida por todos quantos haviam a honra de conhecê-lo e tratá-lo.

O orador nutria a maior consideração e estima por sua ex.^a e queria testemunhal-as bem alto, propondo-se tambem a tradução inequívoca do sincero sentir da assembléa.

Antonio de Azevedo proseguiu dizendo que era na assembléa um estranho e não era um estranho.

Era estranho por já não pertencer ao partido progressista, embora não se bandeasse a nenhum grupo e jamais abandonasse os nobres ideaes que esse partido defende.

Não era estranho porque era bem conhecido da assembléa e por que o prendiam áquelles do quem fora correligionario apaixonado os laços da melhor estima e profunda amizade e gratidão que devia ao sr. dr. Vieira Ramos e a muitos dos dirigentes progressistas locais, como os srs. dr. Ferraz, Carlos Paes, Domingos de Figueiredo e outros, a quem se referiu com elevado apreço.

Viera á assembléa para acceder a um convite penhorante e por ceder a um desejo intimo de tomar parte na solemne investidura da chefia do seu dilecto amigo, o sr. dr. Vieira Ramos.

Já não era partidario, mas como o soldado que findo o tempo de serviço ainda olha saúfoso para a farda luzente e não resiste a uma visita ao quartel, aproveitou o ensejo para vir á assembléa geral do seu antigo partido comprar-se com elle n'um acto da maior justiça que o nobre chefe do partido o sr. conselheiro José Luciano acabou de praticar com o sr. dr. Vieira Ramos.

Era a este seu querido amigo, de quem fez um merecido elogio cheio de justo relevo, que pertencia de direito esse logar.

Se existe partido progressista em Barcellos deve-se a sua ex.^a e, de relance, fez a historia do partido, desde que o dr. Vieira Ramos viera de Coimbra até hoje, demonstrando o aturado serviço e denodado e tenaz esforço com que sua ex.^a lutara para impor á consideração dos chefes essa poderosa unidade politica que ali tão numerosa e significativamente representava.

Lamentou que houvesse algumas deserções e muito mais as causas que as determinaram.

No entanto estava ali o partido progressista e em condições sobejas para lutar com vantagem.

Referiu-se á lucta camararia dizendo que ella se debatia em condições estranhas.

Explorava-se o chamado movimento catholico para serviço de mesquinhas vinganças e interesses pessoais. O clero e o povo precisavam de aperceber-se bem d'aquellas verdades que proferira e mostrar-se bem á altura da missão que ia desempenhar.

D'um lado estava a vindicta e a vaidade egoista e do outro a defesa de idéas politicas e de altos interesses de administração publica. Deviam preferir-se estas ultimas nobilissimas causas e elle orador assim o faz, apesar do muito respeito que nutre por um dos illustres auctores do movimento eleitoral.

Aconselhou depois a assembléa a votar uma moção de confiança ao seu chefe local e á commissão eleita, auctorizando todos os trabalhos convenientes e que o movimento exigisse.

Fez depois uma vibrante exhortação de coragem á assembléa dizendo que ao lado d'ella e n'ella já como voluntario e fazendo a

apologia dos direitos do povo terminou, levantando um viva ao povo de Barcellos.

Cabrosas palmas abafaram as ultimas palavras do orador que fóra muitas vezes interrompido por applausos.

Depois voltou o sr. dr. Vieira Ramos á tribuna, agradecendo com palavras cheias de commovida eloquencia as provas de estima e amizade que recebera dos seus amigos e correligionarios, raiando um notavel elogio ao illustre presidente da assembléa e produzindo palavras de captivante dedicação para com o nosso distinctissimo amigo, sr. dr. Almeida Ferraz, Domingos de Figueiredo e Antonio de Azevedo, terminando por levantar calorosos vivas ao sr. conselheiro José Luciano, dr. Rodrigues de Carvalho, centro progressista de Braga, partido progressista e nossos amigos de Barcellos, os quaes foram ruidosamente correspondidos.

Por fim foi votada a moção de confiança, em harmonia com a indicação do sr. Antonio de Azevedo e o sr. presidente agradecendo aos oradores as referencias que lhes fizeram e á assembléa as manifestações de que fóra alvo, repetiu as affirmações que fizera ao abrir a sessão e concluiu dizendo que ella e a commissão executiva de Braga só estaria prompta a atender a pessoas de Barcellos que multassem ao lado do dr. Vieira Ramos.

Foi seguidamente encerrada a sessão, repetindo-se então prolongadas manifestações de jubilo ao sr. dr. Vieira Ramos, ao nobre presidente da assembléa, conselheiro José Luciano e partido progressista.

Conselheiro Alexandre Cabral

O nosso querido director politico e dignissimo chefe do partido progressista n'este concelho, sr. dr. Vieira Ramos, recebeu do sr. conselheiro Alexandre Cabral, illustre deputado eleito por este districto, a seguinte carta:

«Meu ex.^o amigo—Ao partido progressista do districto de Braga devo a subida prova de confiança de eleger-me deputado da Nição.

A V. Ex.^a agradeço a sua cooperação para esse resultado; e rogo-lhe a distincta fineza de ser interprete do meu reconhecimento para com os nossos dedicados correligionarios d'esse concelho.

Aproveito o ensejo para subscrever-me com subida consideração e estima.

De V. Ex.^a
am.^o at.^o e obg.^o
Alexandre Cabral.»

HYGIENE

Ventilação das habitações

Para ventilar as casas o meio mais simples consiste em substituir, na parte superior das janelas, as vidraças por duplos vidros que conservem entre si approximadamente um centimetro de afastamento, dispondo-os de maneira que o vidro exterior tenha menos quatro centimetros approximadamente na parte inferior do caixilho do que este e que no vidro interior haja uma falha de igual largura. D'esta maneira o ar ambiente penetra pelo lado inferior do vidro externo, aquece-se em contacto com o vidro interno ao passar no espaço entre os dois e penetra no aposento pela abertura superior do vidro interno.

Este systema de duplos vidros com aberturas que não se correspondem já não é novo; mas não é de todos conhecido e tem vantagem sobre os vidros furados que determinam correntes d'ar do exterior para o interior das habitações.

No systema aqui apontado já não succede o mesmo embora haja muito vento e tambem a agua não penetra nas habitações ainda que as chuvas sejam abundantes e acompanhadas de borrascas.

Os duplos vidros indicados substituem tambem com vantagem as telas metalicas que deixam passar muito ar quando são novas e nenhum quando passado tempo se obstruem. Alem de tudo este systema é facil de pôr em pratica, relativamente solido e pouco dispendioso.

A cama

Não deve ser muito molle, por que n'esse caso congestiona, desenvolve a impressionabilidade nervosa e predispõe para a gordura. Não deve estar em quarto interior, porque o ar penetra ahi a custo, as cortinas não devem passar de simples ornamento e nunca uma pessoa deve fechar-se, encerrar-se, confinar-se em recinto acanhado. Os travesseiros de pennas conservam a cabeça muito quente e provocam affluxo do sangue ao cerebro; os de crina são preferiveis. Os homens devem dormir umas sete horas, termo medio, e as mulheres um pouco mais e as creanças mais ainda, porque necessitam dormir mais do que as pessoas adultas.

Desinfecção das casas

Misturam-se os corpos seguintes:

Camphora 20 grammas, hypochloreto de calcio 50 grammas, alcool 50 grammas, agua 50 gr., essencia de eucaliptos 1 gramma, essencia de girasol 1 gramma.

Opera-se a mistura n'um recipiente bastante grande e a frio. Algumas gotas d'esta solução derramadas n'um prato, basta para desinfecção um quarto.

Finalmente oh! leitores!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico.

Para detalhes leia se a 3.^a pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a sr.^a D. Adelaide da Conceição Costa e o sr. Secundino Pereira Esteves.

Dia 28—a sr.^a D. Maria do Carmos Vieira Ramos e o sr. Visconde d'Azevedo Ferreira.

Dia 29—a sr.^a D. Suzanna Frederica Sarmiento Veloso.

Dia 30—os srs. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz e capitão Domingos Belleza da Costa Almeida Ferraz.

Dia 31—a sr.^a D. Ermelinda Portilho d'Araujo e o sr. Arthur Candido Furtado d'Antas.

Dia 2—o sr. Joaquim Leite de Carvalho.

Na passada quinta-feira estiveram n'esta villa os nossos illustres amigos e distinctos membros da commissão executiva do partido progressista de Braga srs. visconde de Paço de Nespereira (João) e Fernando de Carvalho.

Já se encontra restabelecido o sr. commendador Joaquim de Faria Machado, digno gerente do Banco de Barcellos. Estimamolo.

Regressou da Povoia de Varzim o sr. Julio Valongo.

Regressou de Coimbra o nosso presado amigo sr. Avelino Ayres Duarte.

PELA SEMANA

Desistencia—Corre que o centro nacional deliberou hontem desistir de ir á lucta para a eleição da camara, abstendo-se de ir á urna.

Sem esquecer as tentativas e incorrecções de alguém do centro nacional, não podemos deixar de louvar esta resolução final.

O centro não devia tomar outro caminho. O contrario seria prestar-se ao odioso papel de instrumento nas mãos de politicos matreiros, que, depositos ou apartados dos seus partidos, queriam ainda á sombra do centro nacional satisfazer suas vaidades e odios pessoais.

O centro nacional não devia prestar-se a tão deprimente manobra.

Acordou tarde e depois de esgotados todos os expedientes, mas acordou e fugiu á tremenda vergonha em que ia afundar-se.

Ainda bem.

Muito nos custaria o azucarar uma aggremação de tão respeitaveis cavalheiros não só pelo erro e triste figura em que caíam, mas até pela revoltante traição que representava a sua declaração de guerra, depois das suas affirmativas de paz e depois de terem solicitado o salão da camara para se constituirem em centro.

Deixem os gallos depositos em campo, só, e veremos o que fazem...

Fiscalisação dos tabacos—O pessoal d'esta fiscalisação aqui estacionada, operou ha dias uma busca na pessoa do sr. Antonio Leandro, encontrando-lhe cigarros hespanhoes, pelo que lhe applicaram a devida multa.

Houve excessos? Ignoramoslo.

O que é certo, é que a diligencia foi effectuada na presença da guarda da cadeia e assistiu ao fim o regedor da villa.

Averigüe-se, no entanto e, se houver motivo, castigue-se quem o mereça.

As congregações religiosas—O «Diario» publicou, com as respectivas portarias, approvando-os nos termos já conhecidos, os estatutos da associação denominada Collegio de Nos a Senhora da saude, da villa de Redondo; e de uma outra, denominada Associação de Santa Clara, na freguezia de Siqued, concelho da Feira, os d'esta ultima com diversas alterações importantes na portaria que lhe diz respeito.

Foram recebidos de Leiria os estatutos de mais duas congregações.

Exposição—O sr. Francisco Carmona, tem em exposição na vitrine do seu estabelecimento uma variadissima colleção de corôas funerarias, bouquets, fitas e lettras, o que ha de mais distincto e fino gosto, nitidamente escolhido em uma das mais importantes fabricas portuense, muito proprias para adornar jazigos na proxima sexta-feira.

Os preços são baratissimos.

Imposto do sello—Vae ser nomeada uma commissão encarregada de revêr as tabellas do imposto do sello, sendo composta de funcionarios publicos e tendo representação os Bancos, a Associação Commercial de Lisboa, o notariado, etc. A commissão será presidida pelo sr. Marianno de Carvalho.

Novo Hotel—O proprietario do Café Paula á Caçada, sr. Francisco de Paula, acaba de instalar

nos altos do predio, onde tem o café, um bem montado hotel que tem a denominação de—Hotel Barcelloense.

Ao que nos dizem, o novo hotel está montado com muito acceio e até possuindo alguns quartos com certo luxo. Sobre tudo mantem-se rigorosa limpeza e o serviço será excellente.

Bom é que elle se conserve, que Barcellos muito carecedor se via d'uma casa da qualidade d'aquella que o sr. Paula acaba de estabelecer.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Casamento—Na Collegiada, d'esta villa, consorciaram-se, domingo passado, o sr. Custodio Guimaraes, enteado do sr. Alberto de Jesus, com a sr.^a D. Julia dos Santos Pereira, filha do sr. José Joaquim Pereira.

Desejamos-lhes todas as felicidades.

Reformas—A folha official publicou ante-hontem cinco decretos dictatoriaes sobre providencias militares. Refere-se o primeiro aos serviços de recrutamento, o segundo á reforma por equiparação, o terceiro sobre a reforma do exercito, o quarto diz respeito a fortificações e o ultimo reinolda o Arsenal d' Exercito.

Missa—No passado sabbado o sr. D. Prior d'esta villa, resiu no altar do Coração de Jesus, da Collegiada, uma missa em suffragio da saudosa esposa do nosso amigo sr. Ayres Duarte, digno e intelligente director da pharmacia da Misericordia, a que assistiu a ex.^a familia entulada.

Candido da Cunha—Vem o ultimo n.^o do quinzenario «A Lagrima» illustrado com uma gravura representando o atelier d'aquelle nosso talentoso patricio, que está sendo uma legitima gloria da arte portuoguesa.

Foi uma bella lembrança e uma dedicada homenagem prestada pelo director de «A Lagrima» ao seu amigo.

Podem nos a publicação da seguinte

Declaração

A Banda dos Bombeiros, desta villa, faz publico que eliminou do seu gremio os musicos Francisco Correias Machado e Torquato dos Santos, e, por isso, avisa a todos os que precisarem dos serviços da mesma banda a não fazerem contracto algum com o primeiro eliminado—Correias—e sim com o seu director no Campo de D. Carlos, de esta mesma villa, ou com o subdirector—Antonio de Miranda, da freguezia de Villar da Figs. Barcellos, 23—10—901.

A Banda dos Bombeiros.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.^o avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO
Editos de tres mezes
2.^a publicação

No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escripto do 5.^o officio

Terroso, correm editos de 3 mezes a citar o reu Antonio Gonçalves Castanheira solteiro, lavrador, natural da freguezia de Quintiães, d'esta comarca, auzente em parte incerta, pronunciado ha mais de seis mezes pelo crime de ter na noite de 28 de abril de 1894, entrado por meio de arrombamento na casa de habitação de João de Carvalho, na freguezia de Aborim, d'esta mesma comarca, furtando-lhe então 63:490 reis em dinheiro prata e cobre que elle tinha guardado no seu quarto de dormir, com admissão de fiança que lhe foi arbitrada em 1:000:000 reis, para que dentro do mesmo praso de tres mezes a contar da ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo comparecer em juizo a prestar sua fiança, querendo, ou entregar-se á prisão, para assim responder a sua culpa, sob pena, no caso de se não apresentar dentro do praso mercalor, se proceder á revelia, sem nenhuma outra citação, no proseguimento do processo; bem como não lhe será admittida fiança e poderá ser preso por qualquer do povo e o será pelo primeiro official publico que o encontre, para ser entregue á auctoridade judicial mais proxima.

Declara se que esta citação hade ser accusada na segunda audiencia que tiver logar depois de findo o referido praso de tres mezes, onde deve o mesmo reu comparecer para ver accusar e receber a copia da queixa, tambem sob pena de revelia.

As audiencias do expediente ordinario d'este juizo fazem-se todas as terças e sextas-feiras por 10 horas da manhã, ou nos dias immediatos sendo aquelles feriados ou santificados, no tribunal judicial da comarca de Barcellos, sito nos Paços do Concelho d'esta villa.

Barcellos 11 de outubro de 1901.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins.
O escrivão,
João José dos Santos Terroso.

EDITOS DE TRINTA DIAS
2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 2.º officio—Silva—nos autos de inventario orphanologico por obito de Luiz Monteiro Pinto Basto, solteiro, sujuris, morador que foi n'esta villa como contador do juizo, nos quaes é inventariante sua irmã Dona Margarida Monteiro do Amaral, viuva, d'esta mesma villa, correm editos de 30 dias a citar o coherdeiro filho perfilhado Antonio Monteiro Pinto Basto, solteiro, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até

final, leduzindo n'elle os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 16 de outubro de 1901.

Verifiquei
O juiz de direito,
Martins.
O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva

EDITOS DE TRINTA DIAS
2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do segundo officio—Silva—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de Joaquina Ferreira, solteira, sujuris, moradora que foi na freguezia de Palme, e em que é inventariante sua irmã Anna Ferreira, solteira, sujuris, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar os interessados ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil—Manoel José Ferreira, solteiro, sujuris, e João José Ferreira e mulher Maria Julia Ribeiro, para assistirem até final a todos os termos do referido inventario sob pena de revelia e do seu regular andamento.

Barcellos, 17 de outubro de 1901

Verifiquei.
O juiz de direito
Martins.
O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva.

PREVENÇÃO

José Vicente Marques, d'esta villa, declara para todos os effectos que não se responsabilisa pelo pagamento de qualquer divida contrahida por sua mulher.

Barcellos, 26 de outubro de 1901.

ANNUNCIO
ARREMATÇÃO

1.ª publicação

No dia 10 do proximo mez de novembro, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa, se ha de arrematar em hasta publica e pelo maior preço que for offerecido sobre aquelle porque é posto em praça o seguinte predio pertencente aos executados Domingos da Silva Pinto e mulher Josefa Martins Simões, lavradores, da freguezia de Sequiade d'esta mesma comarca, e penhorado na execução por custas, sellos e multa que contra elles promove o Magistrado do Ministerio Publico, n'esta comarca, a saber:

Casa torre e junto eirado de lavradio com arvores de vinho e uma pequena eira de casco, dous balcões, tendo ao poente um cabeceiro de matto com pinheiros, situado no logar de Talhos, freguezia dita de Sequiade, de natureza de praso forei-

ra a José Antonio Ferreira, de Cambezes com o foro annual de 78,178 millilitros de meado e á camara com 50 reis em dinheiro e laudemio da 40.ª, avaliado em 440:000 reis, mas entra em praça com abatimento do foro e laudemio na quantia de 373:930 reis.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e usarem, querendo, dos seus direitos, e bem assim os credores certos—herdeiros ou representantes de Manoel Joaquim Gomes Villaga, casado, proprietario, da cidade de Braga, visto constar da execução ser fallecido, pelo credito de 200:000 reis, e Domingos Gomes d'Araujo, do logar de Fente Cova, freguezia de Nine, comarca de Famalicão, pelo credito de 200:000 reis.

Barcellos, 18 de outubro de 1901.

Verifiquei.
O juiz de direito
Martins.
O escrivão
João José dos Santos Terroso.

Historia da Revolta de
Porto

DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs.—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

Acaba de se publicar
O MANUSCRITO MATRÃO

Notavel romance de costumes

por
HENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 rs. cada volume.

Obra completa, brochada, 2:400 reis; encadernada em percalina, 3:200 reis.

MARIA DA FONTE

Grandioso romance historico

DE
ROCHA MARTINS

Illustrações de Roque Gameiro
Pedidos aos agentes da empresa ou ao escriptorio Rua D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa.

A Nova Collecção Popular

—
Adolphe d'Ennery

A FILHA DO
CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes
Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.



ANGELO COSTANZI
Rua St.º Ildefonso, 71
Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECCÃO ANTI VENEREA
—EROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das muheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção e urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saúde, nada me'hor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilia, mas destroe os maus effectos produidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bom Jardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injeccão 800 reis Confeitos anti venereos para quem não queira usar as injeccões, 1:5000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

HISTORIA SOCIALISTA

(1789 1900)

Sob a direcção de JEAN JAURÉS

por

Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henri Turot, Viciani, Fourmière, Rouanet, Millerand, Andler, Herr, Dubreuilh, John Labusquière e Gérault-Richard

Contem: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 8 brumario a Iena, de Iena á Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Comuna; a terceira Republica, 1871 1885; 1885-1900: Conclusão: o balanço do seculo XIX.

Magnificas e numerosas Illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc., etc.

Condições da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similes, estampas, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SALÈS

A FORMOSA COSTUREIRA

Devido á penha de Pierre Salès, escriptor de incontestavel merito, que occupa um logar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais extasia, faz palpitar, chorar e rir toda a França.

Pelo diminuto preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, primeiro das **Aventuras parisienses**, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense n'estes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.

Brindes mensaes a todos os assignantes sem excepção—
Uma bonita capa impressa a cores, para brochar, cada volume de 144 paginas.

Condições da assignatura

As Aventuras Parisienses serão publicadas em fasciculos semanais de 2 ou 4 folhas distribuidas á contada do assignante e ao preço de 10 rris cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.

Assigna se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, Lisboa.

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL
POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Roque Gameiro

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Tendo sido extinta a casa da venda de livros da Imprensa Nacional, aviso o publico que tenho á vend. no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, taes como codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, e o Diario do Governo, periodico para o qual tambem recebo assignaturas mediante a commissão de 2 %, assim como, de João do Deus, Cartilha maternal, Deveres dos Filhos, Quadros da Cartilha maternal e Campo de Flores, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGOSTO SEUS SAUX
RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

Para confrarias e juntas de parochia: uma grandissima variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escrivães e tabelliães: os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços e-tabelecidos.

1000 enveloppes impressos, a 1:300 reis e mais.

400 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.

1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional,** pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes. 300reis.

Empresa da Historia de Portugal Sociedade Editora Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora—Guimarães, Libanio e C.ª—Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

OS DRAMAS DO AMOR

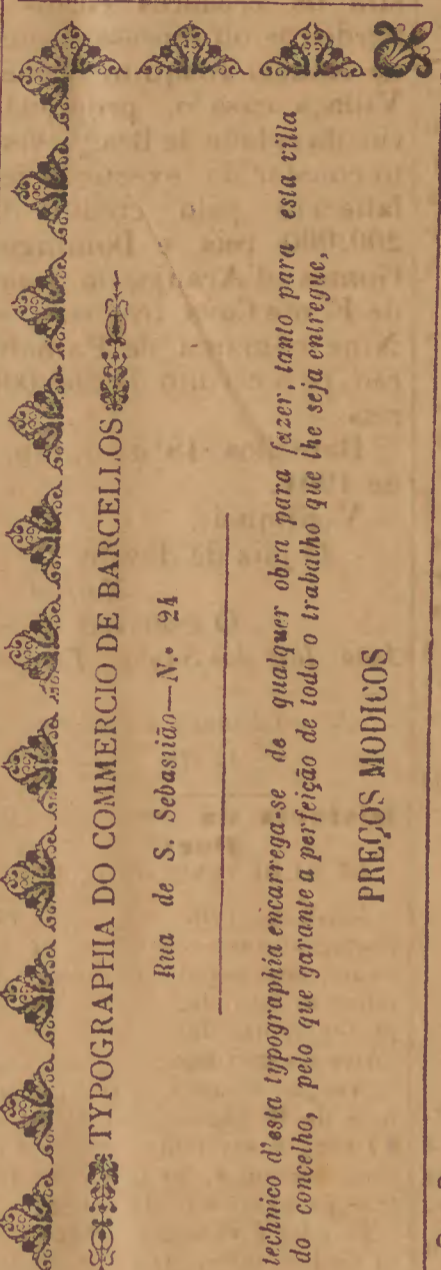
Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rna Aurea, 1.—Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DE RASPO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Journal de Noticias». Edição popular em 4 volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia dev-m ser feitos á empresa, 96, Rua do Almada—Porto.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semcna 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Barros—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PRO VINCIA DO MINHO

Setimo anno de bon s aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Flaxus e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO